

Relato de experiência

## **6- Juventude, processos educativos e trabalho.**

### **JUVENTUDES, ENSINO DE ARTE E TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS: UM ENCONTRO POSSÍVEL.**

Cláudia Regina dos Anjos  
Professora da Rede Municipal de Belo Horizonte  
[creginaa@gmail.com](mailto:creginaa@gmail.com)

Palavras-chaves: Juventudes, EJA, ensino de Arte e tecnologias contemporâneas.

O presente artigo configura-se num relato de experiência sobre a participação juvenil num curso-oficina na Educação de Jovens e Adultos de uma escola da Rede Municipal de Belo Horizonte, em 2008. Este curso-oficina configura-se como um projeto de trabalho com intuito de atender melhor as especificidades escolares dos sujeitos da EJA, especificamente, os jovens. Teve como objetivo identificar, descrever e compreender a arte e a mídia e suas possíveis relações com o cotidiano dos educandos jovens. Foram realizados debates, estudos, palestras, produções midiáticas e artísticas de temáticas construídas com os jovens. Por meio do trabalho desenvolvido, os estudantes compreenderam a construção da imagem, estudo de cores, construíram objetos ópticos, imagens com ilusão de ótica e de movimento, produziram trabalhos artísticos e midiáticos, refletiram sobre as relações entre suas produções e obras de arte contemporâneas, contextualizaram a partir de suas experiências e culturas. Um aspecto fundamental neste projeto foi a participação como coordenação de duas professoras da escola e um agente cultural. O objetivo de ter entre a coordenação dessa proposta um agente cultural foi no intuito de propor um diálogo de jovem com jovem e refletir sobre a condição juvenil e a participação dentro e fora da escola, especialmente, nas manifestações artísticas e estéticas contemporâneas. O uso das tecnologias contemporâneas foi o grande marco desse curso-oficina. Como avaliação os educandos produziram um vídeo, um programa de rádio e um fanzine, além de pinturas, esculturas, performances e desenhos. O relato aprofunda na produção do vídeo enquanto

conteúdo do curso-oficina, além da reflexão e contextualização da arte videográfica no tempo e espaço.